

Medicina Veterinária

RETICULOPERICARDITE TRAUMÁTICA EM BOVINO - RELATO DE CASO

Lorrayne Alicia Vieira Ferreira - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: lorryne.ferreira@estudante.ufla.br

Hellen Keller Costa de Oliveira - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Marina Shiota Ottoni - Acadêmica do 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária DMV/FZMV/UFLA. Contato: marina.ottoni@estudante.ufla.br

Vitória D'Angelo Malaquias - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Medicina Veterinária DMV/FZMV/UFLA. Contato: vdmalaquias@estudante.ufla.br

Daniel Wouters - Médico Veterinário Residente em Patologia Animal, DMV/FZMV/UFLA. Contato: daniel.wouters1@estudante.ufla

Flademir Wouters - Docente do Setor de Patologia Veterinária, FZMV/UFLA. Contato: flademir@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A reticulopericardite traumática é uma enfermidade que resulta da perfuração do retículo por um corpo estranho chegando ao pericárdio. Na maioria das vezes, o corpo estranho é metálico e pontiagudo, ingerido acidentalmente com os alimentos e ocorre principalmente em bovinos. Este trabalho objetiva relatar um caso de reticulopericardite em um bovino. A necropsia foi realizada a campo em uma propriedade rural localizada em Itutinga, Minas Gerais. O bovino tinha histórico de corrimento nasal, apatia, ausência de ruminação e fadiga respiratória. Foi medicado e apresentou melhora clínica, no entanto, um dia após veio a óbito. Era um bovino, fêmea, cerca de quatro anos, Holandesa preta e branca, em bom estado corporal. Na necropsia havia grande quantidade de transudato amarelado com filamentos de fibrina na cavidade abdominal, área de espessamento da parede do retículo próximo ao diafragma, associado a material esverdeado. Na cavidade torácica havia grande quantidade de transudato avermelhado, no saco pericárdico grande quantidade de exsudato fétido marrom-avermelhado com fibrina e um arame liso e fino de cerca de 7 cm de comprimento que atravessava o diafragma e se estendia ao epicárdio. Na superfície cardíaca havia camada difusa de cerca de 0,5 cm de espessura de material opaco, friável e amarelo-acinzentado. Além disso, nos pulmões tinha áreas de aderência fibrinosa e na traqueia pequena quantidade de conteúdo mucoso. Foram coletadas amostras dos tecidos em formol 10%, clivadas, processadas, cortadas e coradas com hematoxilina e eosina para análise histopatológica. Na histopatologia, o coração tinha espessa camada de fibrina em superfície epicárdica, com infiltrado inflamatório neutrofílico moderado e grandes coleções de bactérias. No retículo foi observada proliferação acentuada de tecido de granulação em serosa, com camada espessa de fibrina, infiltrado inflamatório neutrofílico e colônias bacterianas na superfície. No pulmão havia congestão e edema difusos acentuados, além de atelectasia, trombose, hemorragia e espessamento da parede de arteríolas. Os bovinos são os mais acometidos pela doença devido a característica da espécie ser pouco seletiva na apreensão de alimentos. O diagnóstico foi concluído com base nos achados de necropsia e histopatologia, que foram suficientes para um diagnóstico definitivo.

Palavras-Chave: retículo, saco pericárdico, corpo estranho metálico.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/jVPsFj6ZW5g>